



4334 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT15 - Educação Especial

#### A PESQUISA COM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: LITERATURA EDUCACIONAL EM DESTAQUE

Érica Patrícia da Silva Galvão Medeiros - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Giovana Carla Cardoso Amorim - UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

#### RESUMO

O estudo apresenta o Estado da Arte, que objetiva investigar os trabalhos encontrados nos bancos e repositórios de dissertações e teses dentro de um raio de 2001 a 2017, que estão em consonância com a temática da nossa pesquisa, que versa sobre o "Desenvolvimento dos aspectos cognitivo, social, emocional e motor de criança com síndrome de Down no contexto de suas interações". A problemática central envolve a análise das dissertações produzidas, e uma discussão teórico-metodológico, compreendendo que as pesquisas já produzidas, mesmo não sendo similares a nossa, fomentam pontos de vista em relação ao objeto de estudo em questão.

**Palavras-chave:** Estado da arte. Síndrome de Down. Desenvolvimento global. Pesquisa.

#### INTRODUÇÃO

Motivados e encorajados pelo desafio de conhecer trabalhos científicos já construídos, nós, pesquisadores exploramos buscando obter vieses teóricos para nossas pesquisas. Neste processo, nos dispomos na trilha da procura, reconhecendo que não estamos sozinhos no caminho de nos fazermos escritores.

Sendo o Estado da Arte um processo necessário à pesquisa, ele acontece por meio de uma revisão literária de produções acerca de uma temática específica. Nesse sentido, é relevante considerar que as escolhas das fontes de buscas dos trabalhos devem ser confiáveis, para dar um caráter rigoroso às análises para selecionar os trabalhos mais apropriados ao tema pesquisado.

O campo da educação precisa estar a todo instante desenvolvendo estudos basilares para os pesquisadores, na tentativa de colaborar e trazer em suas discussões a metodologia teórica dos diversos temas e, com isso, perpetuar em registros históricos as múltiplas experiências educacionais científicas. Faz-se necessário produzir uma "memória da educação" como ponto introdutório para a pesquisa na área. Segundo Bernard Charlot (2006, p. 17-18), "nossa disciplina não tem uma memória suficiente, e isso freia o progresso da pesquisa em educação, tornou-se urgente constituir um arquivo coletivo da pesquisa em educação e definir uma ou várias frentes da pesquisa". Dessa forma, não correremos o risco de produzir trabalhos repetitivos.

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de estarmos discorrendo sobre o Estado da Arte como um estudo acerca dos processos históricos, metodológicos e teóricos de trabalhos com seus determinados temas. Questionamos: Quais trabalhos ao longo de 16 anos possuem semelhanças com os aspectos da nossa pesquisa? Para assim desenvolver uma análise acerca das pesquisas que foram publicadas em uma determinada área, na tentativa de não correr o risco de realizarmos um trabalho com um tema saturado e já muito discutido.

De forma geral objetivamos investigar os trabalhos encontrados nos bancos e repositórios de dissertações e teses, que comungam com a temática da nossa pesquisa, que versa sobre o "Desenvolvimento dos aspectos cognitivo, social, emocional e motor de uma criança com síndrome de Down no contexto de suas interações". Metodologicamente utilizamos abordagem qualitativa, com instrumento de coletas de dados, os documentos bibliográficos a partir dos trabalhos achados nos repositórios online das universidades do Brasil. Dentro de um mês percorremos 16 repositórios institucionais de 18 universidades estaduais e federais distribuídas pela região nordeste, sul e sudeste.

#### 1. CONHECENDO AQUELES QUE VIERAM ANTES DE NÓS

Em toda construção do reconhecimento e da emancipação da infância vê-se uma busca por aceitação de tal fase da vida do sujeito. Vem sendo enfatizado que a criança deve ser vista como um sujeito livre, com subjetividade cultural, receptivo a novas experiências e que possui uma capacidade própria de construção de suas aprendizagens. E nesse sentido a criança com síndrome de Down, assenta-se como pilar dessa discussão, sobre infância e Educação especial a partir de uma perspectiva elucidada da inclusão dessa criança no contexto escolar.

Para facilitar e filtrar a nossa pesquisa, elencamos como termos, expressões chaves para a busca de trabalhos específicos sobre a temática, às expressões mais usadas foram: "*aprendizagem de criança com síndrome de Down*", "*interações e síndrome Down*", "*crianças com síndrome Down*" "*desenvolvimento de criança com síndrome de Down*".

Para nortear a pesquisa elencamos os seguintes critérios para as análises dos trabalhos: objeto da pesquisa, campo de estudo, sujeitos investigados e metodologia utilizada. Nos norteados de maneira mais realista, propondo possibilidades para a produção futura. Apresentaremos a partir de um quadro específico, os trabalhos que foram encontrados que se aproximaram do nosso tema. No Quadro 1, destaca-se a instituição de origem, título, autor, data de publicação e a categoria de trabalho:

## QUADRO 1 – SÍNTESE DA REVISÃO LITERÁRIA

Inst.	Título/Autor(a)/Data de publicação	Categoria de trab.
UEC	A mediação em sala de aula: aspectos relacionados à aprendizagem de alunos com síndrome de Down. (BELLABEN, M.C.G.; 2001).	Diss.
UFRS	Um estudo de caso: as relações de crianças com síndrome de Down e de crianças com deficiência auditiva na psicomotricidade relacional. (FALKENBACH, A.P.; 2003).	Tese
UFRN	O papel das interações no processo de inclusão de crianças com síndrome de Down. (SILVA, K. S. de B. da.; Diss. 2005).	
UB	Interação entre pares na Educação infantil: exclusão-inclusão de crianças com deficiência intelectual. (CARVALHO, E. N. S de.; 2007).	Tese
UEC	O processo de interação comunicativa de duas crianças com síndrome de Down e comportamentos autistas. (CASTRO, G. S.; 2010).	Diss.
UFES	Aspectos percepto-motores e cognitivos do desenvolvimento de crianças com síndrome de Down do município de Vitória/ES. (BONOMO, L. M. M.; 2010).	Diss.
UEC	A interrelação fala, leitura, e escrita em duas crianças com síndrome de Down. (GHIRELLO PIRES, C.S.A.; 2010).	Tese

**Fonte: Elaborado pela autora.**

Organizamos os trabalhos obedecendo uma ordem cronológica de publicações tomando como referência a nossa pesquisa matriz, aqui apresentada:

<b>TEMA DA PESQUISA</b>	Desenvolvimento dos aspectos cognitivo, social, emocional e comportamental de uma criança com síndrome de Down no contexto de suas interações.
<b>CAMPO DA PESQUISA</b>	Escola Municipal da cidade Assu/RN - Educação Infantil.
<b>SUJEITOS DA PESQUISA</b>	01 criança de 5 anos de idade com síndrome de Down
<b>METODOLOGIA</b>	Investigação qualitativa mediante estudo de caso

**Fonte: Elaborado pela autora**

Através dessa estrutura organizada, em que o eixo norteador é composto por critérios deste estudo, organizamos também os outros trabalhos selecionados que constituíram o campo literário. Conforme observamos no quadro 1 apenas sete trabalhos, entre dissertações e teses contemplaram a discussão do nosso trabalho. Infelizmente como mencionamos no início, todos trabalhos não atingiram 100% dos critérios voltados para o nosso estudo, porém foram importantes no tocante para o processo teórico-metodológico observado através das relações que se estabelecia entre o nosso estudo e os achados.

O Campo temático 1, traz como título: *Os aspectos psicomotores, cognitivos, psicossociais que favorecem o desenvolvimento da criança com síndrome de Down*, que está composto pelos trabalhos a seguir: (BELLABEN, M.C.G.; 2001), (BONOMO, L. M. M.; 2010) e (CARVALHO, E. N. S DE.2007).

Observando o *Tema da pesquisa* dos três trabalhos, todos de alguma maneira suscitam o desenvolvimento da criança com síndrome de Down, seja, o fator que contribui para seus avanços dentro dos aspectos, ou seja, o seu próprio desenvolvimento visto em um prisma biológico, psicológico e escolar. Quando analisamos o *Campo de pesquisa* começamos a encontrar algumas disparidades com o nosso estudo, ao observarmos o espaço territorial da pesquisa, as três conduzem seus estudos dentro de uma escola pública na Educação infantil, porém apenas o estudo de Ballaben, (2001) configura-se no campo da educação, em um viés educativo escolar, a qual tem mais proximidade com a nossa pesquisa, que investiga no espaço da Educação Infantil especificamente pré-escola. As pesquisas de Bonomo, (2010) e Carvalho (2007) permeiam por um caminho distinto, o clínico, campo da psicologia.

Ao observamos os *Sujeitos da Pesquisa*, Bonomo, (2010) e Carvalho (2007) propõem um estudo com crianças entre 1 a 8 anos e com síndrome de Down, o que já nos traz características semelhantes ao nosso público alvo, pois estaremos pesquisando junto a uma criança de 5 anos de idade com síndrome de Down, onde essa idade está inclusa nos dois estudos dos autores acima citados. Já Ballaben, (2001) propõe em seu trabalho a participação de crianças com mais de 5 anos, especificamente com idade a partir de 9 anos e outros profissionais da área da saúde, o que foge completamente do nosso perfil de sujeito da pesquisa.

Sobre o *Processo Metodológico*, os três trabalhos contemplaram a abordagem qualitativa, que é princípio da nossa investigação, no que tange ao caráter da pesquisa elencamos o Estudo de caso, nenhuma das pesquisas trouxeram em sua exposição tal caráter, quanto aos instrumentos de coleta de dados, Carvalho (2007) aproximou-se mais dos nossos instrumentos de coleta de dados a ser utilizados como entrevistas, observações, vídeo-gravação, pois Ballaben, (2001) com a vídeo-gravação e Bonomo, (2010) com as fichas de observações, trouxeram apenas um elemento que se assemelhava-se dos nossos.

Seguindo com a nossa estrutura de apresentação dos campos temáticos que são correlatos com o nosso tema. O Campo temático 2, traz como título: *Interações e interrelações comunicativas (Verbal, não-verbal e escrita) da criança com síndrome de Down por meio da ludicidade*. Estão compostos pelos trabalhos de: (CASTRO, G. S.; 2010), (GHIRELLO PIRES, C.S.A.; 2010), (FALKENBACH, A.P. 2003) e. (SILVA, K. S. DE B. DA.; 2005).

Este segundo campo temático que tem como título: *Interações e interrelações comunicativas (Verbal, não-verbal e escrita) da criança com síndrome de Down por meio da ludicidade*, recebeu esse título por considerarmos que os trabalhos que foram acoplados nesse campo, discutem as interações e relações que a criança com síndrome de Down realiza dentro do contexto escolar, onde trazem consigo experiências que podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor, em que a linguagem se encaixa nesse contexto, a partir das relações estabelecidas com aquilo que desejam expressar e as relações sociais entre criança-criança e criança e adulto. Nesse sentido analisaremos esse campo da mesma forma que analisamos o Campo temático 1.

Primeiramente ao observar o *Tema da pesquisa*, dos trabalhos elencados, Ghirello Pires, (2010) e Castro (2010) trazem a discussão acerca da linguagem como parte integrante da comunicação verbal e não-verbal da criança com síndrome de Down. Já as temáticas discutidas por Falkenbach (2003) e Silva (2005) encontram-se no campo das interações e relações da criança com síndrome de Down, dentro do desenvolvimento social e motor quando se trata do contato físico, do nosso sujeito, corroborando assim com o tema da nossa pesquisa.

Ao analisarmos o *Campo das Pesquisas*, as pesquisas de Castro, (2010) e Silva (2005) encontram-se no campo da educação e especificamente na Educação infantil, estando assim voltadas para o nosso contexto de pesquisa. Porém quando analisamos o campo dos autores Falkenbach (2003) e Ghirello Pires, (2010) estão um pouco díspares com o nosso contexto, pois o primeiro traz a perspectiva investigativa no campo da Educação Física, voltado para a motricidade relacional em um aspecto do corpo em seu estado físico. E o segundo investiga no campo da área da saúde Neurolinguística, estando assim um pouco afastado do nosso contexto que é totalmente educacional escolar.

Como *Sujeitos da pesquisa* os autores Ghirello Pires, (2010) e Silva (2005) em seu trabalho também trazem crianças com síndrome de Down e idade entre 5 e 6 anos, assimilando-se assim ao nosso. Enquanto que Falkenbach (2003) e Castro, (2010) contam com crianças maiores que 5 anos de idade e a outra pesquisa não menciona com precisão a idade dos seus sujeitos.

Chegando à *Metodologia* utilizada pelos pesquisadores achados, Falkenbach (2003) e Silva (2005) foram os que mais se aproximaram da nossa metodologia, pois ambos trouxeram também a abordagem qualitativa e o enfoque de Estudo de caso.

## CONCLUSÕES

Ao olhar o trilhar da nossa caminhada nesse estudo, foi possível perceber o quão se faz necessário essa viagem a terras distantes da nossa.

Nas conversas produzidas com esses trabalhos, encontramos alternativas para algumas situações, em especial aos campos temáticos para percorrer o percurso teórico-metodológico da nossa pesquisa. Conseguimos realizar o nosso objetivo proposto de investigar outros trabalhos que se aproximasse ou fossem semelhantes à nossa temática e pesquisa. No mais, nos alegamos em saber que de alguma forma outros trabalhos contribuíram com o nosso e que direto ou indiretamente não estamos sozinhos entre gigantes da literatura ou entre pequenos iniciantes da pesquisa científica e acadêmica.

## REFERÊNCIAS

- BALLABEN, M.C.G. A mediação em sala de aula: aspectos relacionados à aprendizagem de alunos com síndrome de Down. Dissertação, UEC. 2001. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/253399/1/Ballaben\\_MariaCeciliaGuimaraes\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/253399/1/Ballaben_MariaCeciliaGuimaraes_M.pdf) Acesso 20/10/2017
- BONOMO, L. M. M. Aspectos percepto-motores e cognitivos do desenvolvimento de crianças com síndrome de Down do município de Vitória/ES. Dissertação. UFES. 2010.  
[http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2999/1/tese\\_3081\\_.pdf](http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2999/1/tese_3081_.pdf) Acesso 20/11/2017aa
- CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação, s/l, v. 11, n. 31, p. 07-18, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf> Acesso em 24/10/2017.
- CASTRO, G. S. O processo de interação comunicativa de duas crianças com síndrome de Down e comportamentos autistas. Dissertação. UEC. 2010. [http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/309764/1/Castro\\_GlendaSaccomano\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/309764/1/Castro_GlendaSaccomano_M.pdf) Acesso em 02/11/2017.
- CARVALHO, E. N. S de. Interação entre pares na Educação infantil: exclusão-inclusão de crianças com deficiência intelectual. Tese. UB, 2007. <https://docgo.net/download/documents/carvalho-interacao-entre-pares-na-educacao-infantil-pdf> Acesso 29/10/2017
- FALKENBACH, A.P. Um estudo de caso: as relações de crianças com síndrome Down e de crianças com deficiência auditiva na psicomotricidade relacional. Tese. UFRS. 2003.  
<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2578> Acesso 07/11/2017
- GHIRELLO PIRES, C.S.A. A interrelação fala, leitura, e escrita em duas crianças com síndrome de Down. Tese. UEC. 2010.  
[http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269136/1/GhirelloPires\\_CarlaSalatiAlmeida\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269136/1/GhirelloPires_CarlaSalatiAlmeida_D.pdf) Acesso 23/11/2017.
- MINAYO, M. C. S. DESLANDES, S. F; GOMES, R; (Org.); **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- SILVA, K. S. de B. da. O papel das interações no processo de inclusão de crianças com síndrome de Down. Dissertação. UFRN. 2005.  
<https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/14299/1/KatieneSBPS.pdf> Acesso 29/11/2017.
- ZWETSCH, Pamalomid. As políticas públicas de educação inclusiva: retalhos de artigos das reuniões da ANPED. V Congresso multidisciplinar. Londrina – Pr - ISSN 2175-960X 678– PUCRS. 2009.

